XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL EM NEFROLOGIA: FARMACOTERAPIA E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

Bárbara Adrya Prestes da Silva (PROVIC), e-mail:babikaprestes0407@gmail.com
Juliana Regina Dias Mikowski (Orientador), e-mail:jrdias@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Enfermagem

Ciências da Saúde, Enfermagem em Saúde Pública

Palavras-Chave: *Doença Renal Crônica, Assistência ambulatorial, Análises Clínicas, Farmacoterapia*.

Resumo

Diretrizes clínicas para o cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica (DRC), reforçam a importância da avaliação laboratorial e farmacológica durante acompanhamento ambulatorial. Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo realizado no sistema de prontuários eletrônicos de um Hospital Universitário no município de Ponta Grossa/PR com o objetivo de identificar o perfil farmacológico e laboratorial dos pacientes com DRC para evolução clinica dentro do acompanhamento conservador. Os resultados trouxeram 228 pacientes atendidos, 51,53% do sexo feminino, média de idade de 57,5 anos e de peso de 74Kg. Quanto ao número de consultas de acompanhamento a média foi de 2,3 consultas e 19,45 meses de acompanhamento. 69% dos pacientes apresentavam polifarmácia com uso de 3 ou mais fármacos nefrotóxicos, sendo 58,6% em uso de bloqueadores de receptores angiotensina (BRA) e 48,7% em uso de Inibidores da enzima conversora da angiotensina (IECA). Já os exames laboratoriais com maior relevância para a função renal tivemos o Clearance de creatinina 46,94mg/Kg/24h; creatinina 1,67mg/dl; ureia sérica 68,24 mg/dl e proteinúria de 24h 303,86mg. Ressaltamos a importância da avaliação laboratorial para acompanhamento da função renal dos pacientes, através de levantamento farmacoterapico e exames laboratoriais solicitados conforme o estadiamento da doença.

Introdução

As Diretrizes Clínicas para o cuidado ao paciente com DRC (BRASIL,2014) baseada na *Kidney Disease Outcomes Quality Iniative* (KDOQI), da NATIONAL Kidney Foundation dos Estados Unidos, trazem a definição de quem é portador de DRC, qualquer indivíduo que independente da causa, apresente uma Taxa de Filtração Glomerular (TFG)<60ml/min/1,73m². Essa Diretriz, reforça que a TFG é uma medição direta da função renal que pode estar reduzida antes mesmo do início dos sintomas, sendo utilizada para diagnostico e estadiamento e avaliação de tratamento. Dessa forma o presente estudo identificou o perfil farmacológico e laboratorial dos pacientes com DRC em tratamento conservador no intuito de buscar possível aproximação com farmacoterapia nefrotóxica.

Materiais e Métodos

Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo realizado no sistema de prontuário eletrônico de um Hospital Universitário no município de Ponta Grossa/PR nos pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Nefrologia, nos meses de Outubro e Novembro de 2019.

Resultados e Discussão

Tabela1: Disposto em frequência e porcentagem os dados de medicamentos utilizados pelos pacientes atendidos no ambulatório de Nefrologia do HURCG.

Medicamentos	N	%
AINH	119	22,58
BRA	309	58,63
Estatinas	232	44,02
IAG	90	17,08
IECA	257	48,77

Quantidade de medicamentos	Atendimentos		Pacientes	
	N	%	N	%
3 ≥	251	47,6	158	69,3
3 <	276	52,4	70	30,7

Fonte: (o autor)

Conclusão

Conclui-se que o acompanhamento ambulatorial em nefrologia, deve se realizar continuo levantamento fármacos nefrotóxicos em uso, além de exames de avaliação da função renal.

Agradecimentos

Agradeço o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Especializada e Temática. – {Brasília},2014. Ministério da Saúde. p.: 37 p.: il.